

Residência de luxo

Por Adriano Degra
Fotos: Guilherme Giordani

Iluminação otimiza o bem-estar
em casa na Serra Gaúcha

LOCALIZADA EM VERANÓPOLIS, CIDADE DO Rio Grande do Sul conhecida como terra da longevidade, a luxuosa residência de 727 metros quadrados de área construída em um terreno de 2.800 metros quadrados fica situada no ponto mais alto do município. Desenvolvida pelo arquiteto Diego Lopes Pelliccioli, da Vuelma Construtora e Incorporadora, a arquitetura seguiu conceito contemporâneo com o objetivo de criar layout prático e mutável, com peças integradas, mas que pudessem ser setorizadas de acordo com a utilização. “O projeto foi um grande desafio por se tratar

de um terreno com vistas privilegiadas da cidade e da natureza montanhosa característica da região. Os moradores são dinâmicos e participaram do processo de criação que teve seis estudos até chegarmos ao modelo ideal”, explicou Diego. A antiga casa – demolida para dar lugar à nova – ocupava parte do mesmo terreno, desta forma, os moradores tinham total conhecimento sobre ventos, insolação, vegetação e demais características do lugar (inclusive os hábitos dos pássaros), observações e experiências que nortearam o arquiteto na concepção do projeto.

Já a iluminação em todo o local ficou a cargo da lighting designer Carina Tomazzoni, titular do escritório Carina Tomazzoni Projetos de Iluminação Integrada, com o intuito principal de potencializar o bem-estar que o espaço já proporcionava, através de luz poética. “Buscamos eleger elementos em níveis diferentes para que todo o entorno fosse percebido, sem grandes preocupações com condução do olhar, pois a casa tem vistas interessantes. Como se trata de uma área extensa, também existiu o cuidado com a potência total instalada e as divisões de circuitos, além da flexibilização das soluções, para alinhar-se ao conceito inicial da arquitetura”, explicou Carina.

Segundo a lighting designer, o fato de todo o terreno ser repleto de elementos verdes influenciou diretamente na diretriz do projeto. “Particularmente, considero que a percepção do lugar com vegetação é muito mais marcante. As pessoas imediatamente remetem a algo bom, e a lembrança destes lugares é mais duradoura em relação a outros desprovidos de verde, então procuramos potencializar isso”, resumiu.

Áreas externas

“Em todo o projeto sempre procuramos ressaltar o desenho da luz e não a luminária, através do conceito de iluminação integrada, no qual as fontes de luz são incorporadas aos elementos físicos da obra ou através de peças desenvolvidas para aquele contexto. Neste projeto, utilizamos esta solução em muitos momentos, um deles foi na peça que tem função de informar o número da residência, sinalizar o porteiro eletrônico e iluminar a porta de acesso voltada para a rua”, resumiu Carina. Esta peça é uma arandela – de fabricação própria do escritório de iluminação, localizada ao lado do portão de entrada da área social, em acabamento cortén, equipada com fita de LED de 4,8W/m a 3000K, com IP 65 e 250 lm/W.

No acesso principal, a palmeira central foi iluminada por embutido LED de 18W a 3000K e 25° de ângulo de abertura; já as palmeiras laterais receberam AR 111 de



Acima, arandela com fita de LED de 4,8W/m a 3000K ilumina o portão da entrada social. Na foto menor, deck de madeira recebeu balizadores LED de 1W a 3000K nas extremidades, auxiliando na transição das pessoas. Na foto maior, dois embutidos de solo com AR 70 de 50W/8° evidenciam a textura do tijolo de demolição.

50W/4° para destaque. Efeito semelhante se percebe no segundo plano, onde três arandelas com halógenas bilaterais de 100W e fecho fechado projetam linhas verticais na empena cega.

Projetores com finco e pestana – equipados com halógenas PAR 30 de 75W/30° – foram aplicados na grama, e embutidos de solo, com dicroicas de 50W/36°, próximos às árvores menores do quintal do terreno. “Foram destacados alguns níveis de vegetação para atingir profundidade. Esta estratégia também permitiu que o terreno fosse iluminado na sua totalidade, mas gerando áreas intermediárias de penumbra”, destacou a lighting designer. Ainda na área externa, dois embutidos de solo com AR 70 de 50W/8° evidenciam a textura do tijolo de demolição.

Deck e piscina

O deck de madeira foi construído em volta de três árvores, das quais duas foram preservadas a pedido dos moradores. Para



enfatizar sua importância, dois projetores LED de 7W a 3000K desenharam a sombra de uma delas no piso em conjunto com os pontos de fibra ótica alimentados com halógenas de 50W, dispostos ao redor do ofurô. Já o cachepot em polímero, com fluorescente compacta de 20W a 4000K, atua como elemento decorativo e auxilia na intensidade da luz no ambiente. “Deste ponto do terreno é possível ter uma visão privilegiada de parte da cidade e, por isso, criamos esta área de descanso e contemplação. Além disso, para oferecer mais ênfase e dramaticidade, essa área não recebe iluminação direta, apenas há uma delimitação com balizadores LED de 1W a 3000K nas extremidades”, disse Carina. Ao lado do deck, a piscina recebeu embutidos LED RGB de 10W.

Salão de festas e adega

O espaçoso salão de festas possui piso em madeira e um mix de soluções luminotécnicas, a começar pelas luminárias de sobre-





por no teto, fabricadas em acrílico sob medida – para acompanharem as linhas de concretagem – com gelatina em duas tonalidades de cinza, equipadas com T5 de 14W e 28W a 4000K. Próximo à porta que dá acesso à área externa, eletrocalha com spots direcionáveis equipados com AR 111 de 50W/24° e 8° e PAR 30 de 75W proporcionam “movimentos de luz” durante a comemoração.

Ainda neste espaço, nas laterais da laje, fita de LED de 4,8W/m a 3000K, proporciona leve descolamento da estrutura doméstica. A mesma solução foi aplicada nas áreas perimetrais da adega subterrânea revestidas por pedra, vista através do vidro temperado de 19 milímetros, ao centro dos sofás. “O salão de festas é utilizado para eventos infantis e adultos. Na primeira opção, a luz é distribuída, controlada e tonalizada para que fique integrada com o teto de laje aparente. Já para o segundo grupo, a iluminação tem temperatura de cor quente e contrastes acentuados remetendo à ambiência de bares e restaurantes, ideal para receber

amigos para jantares e degustações, haja vista que a pacata cidade oferece poucos estabelecimentos gastronômicos”, explicou Carina.

Cozinha e área de circulação

De acordo com a lighting designer, como a bancada da cozinha foi colocada em frente às aberturas (frontal e zenital) e o projeto teve início após o gesso já estar executado, ela teve de se adequar a muitas limitações e acabou sendo um grande desafio a iluminação deste ambiente. Sendo assim, a solução contou com a integração de fitas de LED de 7,2W/m a 3000K na esquadria superior, na parte inferior das bancadas e na periferia do móvel funcional. No eixo central, pequenos pontos de luz no teto, com LED de 1W na mesma temperatura de cor, equalizam as iluminâncias do entorno e valorizam o ambiente.

Para iluminar a área de circulação, optou-se por luminária linear com difusor (desenvolvida pelo próprio escritório

Fitas de LED de 7,2W/m a 3000K na esquadria superior, na parte inferior das bancadas e na periferia do móvel funcional da cozinha integram-se com pontos de luz no teto com LED de 1W, na mesma temperatura de cor.



de iluminação) equipada com fita LED de 4,8W/m a 3000K. “A circulação com grandes painéis envidraçados, eixo que divide a parte íntima da parte social e de serviços, teve a monotonia como uma maneira de valorizar o ambiente externo arborizado, indicando aos frequentadores o convívio com a agradável área externa”, disse a lighting designer.

Dormitórios das crianças

“Por serem crianças, priorizamos a luz estimulante, lúdica e mágica proporcionada pela fibra ótica, complementada com iluminação setorizada, cada um com sua individualidade, razão pela qual as soluções foram diferenciadas”, elucidou Carina. No quarto da menina, o kit de fibras óticas com fonte halógena de 50W e disco de cor foi instalado em um pendente linear desenhado para se integrar ao layout do dormitório. Nesta mesma peça, lâmpadas T5 de 28W a 3000K, dispostas de maneira semelhante a uma sanca, evitam que a luz incida diretamente nos olhos delicados das crianças. Já no do menino (ainda bebê), a opção foi instalar o kit de fibras óticas em um painel fixo,

No quarto do menino, kit de fibras óticas em um painel fixo substitui a TV e estimula o convívio em família.



para substituir a TV e estimular o convívio em família.

Nos dois dormitórios, existem ainda circuitos de iluminação de tarefa através de embutidos recuados no teto (e antiofuscantes) intercalados com LED de 5W a 3000K e dicróicas de 20W. Esta solução permite a modulação da intensidade de luz para adequar o espaço aos diversos momentos e atividades com economia e qualidade de luz. “A grande maioria das pessoas atualmente preferem utilizar LED em todos os espaços, entretanto, como já existem algumas publicações que questionam as consequências para a saúde da exposição a apenas uma tecnologia em todo o projeto, optei pela mistura do LED com as halógenas”, finalizou. ◀

Ficha técnica

Projeto luminotécnico das áreas internas:

Carina Tomazzoni/
Carina Tomazzoni Projetos de Iluminação Integrada

Projeto arquitetônico e de engenharia:

Diego Lopes Pellliccioli/
Vuelma Construtora e Incorporadora

Colaboração projeto

arquitetônico e de engenharia:
Elizabete Vuelma Boff e Diana Ferro

Cálculo estrutural projeto e execução:

Roberto Vuelma

Luminárias:

Iluminar, Everlight, Dimlux, Luxion,
Revoluz e Carina Tomazzoni
Projetos de Iluminação Integrada

LEDs:

Brilia e Interlight

Lâmpadas:

Osram

Reatores e Transformadores:

Intral

Fibra Ótica:

Fasa Fibra Ótica